

COMED.  
ESPAÑ.  
T. II.

R  
12260

\*

12 Comed. y 12 Entremeses

2<sup>o</sup> 500

R
12260





COMEDIAS

LAS MAS GRANDIOSAS

QUE HASTA AORA HAN

SALENDON DEL MUNDO

SEGUNDA PARTE



EN UN LIBRO

CON UNO DE LOS MAS GRANDES

ACTORES DEL MUNDO

7

12

D O Z E  
COMEDIAS

LAS MAS GRANDIOSAS

QUE ASTA AORA HAN

SALIDO DE LOS MEIORES,

y mas insignes Poetas.

SEGUNDA PARTE.



DEDICADAS

*Al señor Don Rodrigo de Menezes, del Consejo del Rey  
nuestro señor, y su Dezembargador  
de Palacio.*

---

EN LISBOA.

Con licencia de la Santa Inquisicion, Ordinario,  
y del Rey.

*En la Empresa de Pablo Craesbeeck, Impressor de  
las Ordenes Militares. Año 1647.*

*A costa de Iuan Leite Pereira Mercader de libros.*

PASCUAL de GAYANGOS

© Biblioteca Nacional de España

# L I C E N C I A S.

**E**STAs Comedias, & Entremeses foraõ ja representados, & não sei que fossem notadas de algũa cousa contra a Fee, ou bons costumes. Nem eu a chey nellas isto, lendoas em algús lugares. São Domingos de Lisboa 13. de Abril de 646.

*M. Fr. Ignacio Galvão.*

**V**I estas Comedias, & Entremeses juntos, & não tem impedimento alçum para se auerem de tornar a imprimir. Lisboa no Conuento da Santissima Trindade, em 28. de Abril de 646.

*O Doutor Fr. Adrião Pedro.*

**V**Istas as informações, podemse imprimir estas Comedias, & depois de impressas rosnarão ao Conselho para se conferirem com o original, & se dar licença para correr, & sem ella não correrão. Lisboa 28. de Abril, de 1646.

*Pantaleão Rodriguez Pacheco.*

*Diogo de Sousa.*

Podese imprimir. Lisboa .de .de 646.

*Fernão Cabral.*

**Q**VE se possaõ imprimir estas Comedias, visto as licenças do Santo Officio, & Ordinario, que o fferece, & depois de impressas tornem para te taizarem, & sem ella não correrão. Lisboa 5. de Mayo de 646.

*Pinheiro.*

*Meneses.*

Estas doze Comedias estão conformes com o seu original, Em S. Domingos de Lisboa 5. de Feuereiro de 647.

*M. Fr. Ignacio Galvão*

Visto estarem conformes com o original, podem correr estas Comedias. Lisboa 5. de Feuereiro de 1647.

*Pantaleão Rodriguez Pacheco.*

*Diogo de Sousa.*

Taxãose estas Comedias a 200 reis em papel. Lisboa 5. de Feuereiro: de 647.

*Ribeiro.*

*Meneses.*



T A B L A  
DE LAS COMEDIAS,  
QUE EN ESTA SEGVNDA  
Parte se contienen.

La mas constante muger.	Fol. 1.
El Polifemo.	Fol. 23.
Quando Lope quiere quiere.	43.
Donde ay valor, ay honor.	65.
Los amantes de Teruel.	81.
Don Domingo de Don Blas.	103.
No ay vida como la honra.	123.
El Galan fantasma.	143.
La Dama Duende.	167.
La Vida es sueño.	192.
Los Medicis de Florencia.	216.
El Marques del Zigarral.	245.



T A B L A  
DE LAS COMEDIAS  
QUE EN ESTA SEGUNDA

Parte se contienen.



La mas constante muger. Fol. 1.  
El Político.  
Quando se quiere que se  
Dónde ay honor ay honor.  
Los amantes de Teruel.  
Don Domingo de las Blas.  
No se vea como se ve.  
El Gran Capitán.  
La Dama Diente.  
La Vida es sueño.  
Las Mocedades de Luís.  
El Mancebo de Sevilla.

á m  
cel  
por  
em  
ce  
co  
Co  
es  
do  
pa  
da  
do  
pa  
fe  
li

AO SENHOR  
DOM RODRIGO  
DE MENEZES DO  
CONCELHO DELREY  
N.S. & seu Desembargador  
do Paço.



Mayor empenho de hum animo agradecido he  
acharse incapaz de remunerar os beneficios rece-  
bidos; sendo o que mais apetezem, & he a razão  
desta incapacidade, porque, como diz bem Decio  
Ansonio no seu Panegyrico, nem o estado, que faz  
à merce deseja a sorte igoal na remuneração, nem o de quem a re-  
cebe tem poder de restituir o que deue. Neste aperto me conheço  
pois obrigado à merce de V. S. nem se admite igoaldade na paga  
em tam humilde sogeito, considerando a grandiosidade de que pro-  
cedem pela pessoa, pela dignidade, & pelas esperanças. Na pessoa,  
como filho do senhor Dom Pedro de Menezes, que este em gloria,  
Conde de Cantanhede, em cuja casa ha tantas centenas de annos  
està a baronia desta familia dos Menezes tão conhecida no mun-  
do, que se constitue nella o Non plus ultra da nobreza de Hes-  
panha: não se achando nella os antigos, & pouco poderosos Reis  
da Toscana, de que Horacio engrandecia o seu Mecenas, se não os  
de Castella, & Leão, & por aliança os de Portugal, cuja coroa  
possuhio desta familia, quem pudera merecer com justa razão por  
fermosa a maçã de ouro. Não falo dos titulos que nesta fami-  
lia ouue, & hoje se conhecem, nem dos Varões, que illustrão as  
qua:ro

quatro partes do mundo, quando em tam poucos annos como os de U. S. re-plandecerã tantas excellencias, que obrigarão a S. M. de El Rey Dom Ioão o Quarto noſso ſenhor constituir a U. S. na dignidade, a que se ſobe tam vagaroſamente, reconhecendo os grãdes merecimentos, que a fama pregoa de U. S. de letras, & vir-tude, os quaes nos alentão esperanças, que concebemos dos mayo-res acrecentamentos. Com tudo pois não posso recompensar igoa-lmente, ao menos pretenderei s'ò mostrarme grato, offerecendo estas Comedias, a que o aplauso commum engrandece. E posto que com-petião a U. S. obras mais serias, razão he que o animo tam agra-uado com o peso de negocios tam graues aliue com lição mais agra-dauel. Espero agrade este volume a U. S. pois em cada qual verá debuxado exemplar para todos os estados com todo o decoro, que pedia o Lyrico na sua Poetica, & em mi reconhecerã U. S. o de-sejo de me empregar em ſervir parte das mercês, que de U. S. te-nho recebido, a quem o Ceo guarde por largos annos.

Ioão Leite Pereira.







BIBLIOTECA NACIONAL



1000565511